



Maquete do Núcleo Rural Taquara, considerado modelo, reproduz a divisão adequada da propriedade para a produção agrícola

Fazenda modelo atrai jovens e crianças

Uma fazenda modelo, onde o visitante conhece todo o processo de produção dos alimentos, é a grande atração da Exposição Nacional Agropecuária do V Centenário, aberta dia 22 e que vai até o dia 7 de maio, no Parque da Granja do Torto. Quem for à Fazenda 500, montada numa área de cinco hectares, verá desde 43 tipos de vegetais, hortaliças, grãos, passando por 13 atividades agrícolas, como ordenha, criação de peixes, abelhas, gado de corte e ovelhas. Ou seja, são 14 projetos incentivados pelo Plano de Desenvolvimento Rural da Região Integrada do DF e Entorno (Pró-Rural).

Montada numa parceria

entre a Secretaria de Agricultura, Ministério da Agricultura e a iniciativa privada, os organizadores da Fazenda 500 esperam receber, durante a exposição, mais de 30 mil crianças, estudantes das escolas públicas, que já se inscreveram para visitá-la. "É o mundo encantado da produção", resume a estudante Karina Almeida, que ficou deslumbrada com o que viu. Outros 200 estudantes universitários de Ciências Agrárias fazem estágio no local. E alunos do Colégio Agrícola participam de aulas práticas na fazenda.

Além de conhecer o processo produtivo, os visitantes poderão, a partir de sexta-feira, comprar as hortaliças plantadas sem agro-

tóxicos, no feirão da fazenda, instalado na saída dos estandes. "A iniciativa visa não só mostrar ao homem urbano a forma de plantar, como incentivar o produtor rural a diversificar sua produção e obter maior renda", afirma o coordenador do projeto, Wilmar Luís da Silva.

Os mais modernos métodos de produção agrícola estão expostos na Fazenda 500. Plantio de flores e hortaliças em estufas, processo de irrigação localizada (gotejamento), beneficiamento de leite, frutas, verduras e tudo mais que é produzido no campo, com esquema para degustação dos alimentos.

Cada programa ocupa área de 2 mil metros quadrados. Um

pavilhão é destinado às agroindústrias, onde são processados os alimentos. Outro estande produz óleos vegetais, adubo é ração para alimentar os animais. Plantações de beterraba, alface, pepino, giló, repolho, entre outros ocupam 34 canteiros da fazenda.

Um mininúcleo rural está montado no local para mostrar aos produtores as vantagens de se organizarem em bacias hidrográficas, para melhor aproveitar a área produtiva, com preservação do meio ambiente e conservação do solo. O Núcleo Rural Taquara foi tomado como modelo, com uma maquete que reproduz o setor numa proporção de um por 10 mil. (J.V.)